

CUIDAR DA CASA COMUM

SETEMBRO – 2019

Sugestões para HOMILIAS

1. Porquê o mês de setembro: ler *Carta para a instituição do Dia Mundial de Oração pelo Cuidado da Criação* (pode ser consultada em https://w2.vatican.va/content/francesco/pt/letters/2015/documents/papa-francesco_20150806_lettera-giornata-cura-creato.html).
2. Contexto do mês de setembro de 2019: dia 1 de setembro é considerado o Dia Mundial de Oração pelo Cuidado da Criação», uma ressonância para todo esse mês, prolongando-se até ao dia 4 de outubro (festa de S. Francisco de Assis, a privilegiada presença na Encíclica *Laudato si'*), que se complementa, este ano, com a realização do Sínodo para a Amazônia, a ter lugar de 6-27 de outubro do presente ano (já pode ser consultado na Internet o esquema pormenorizado – *Instrumentum laboris* – desse sínodo).
3. Em algumas regiões do globo, designadamente em Portugal, o mês de setembro é época de colheitas, sugerindo: a) agradecimentos pelo dom dos frutos da terra; b) repartição generosa sobretudo com aqueles que menos dispõem deles; c) exame de consciência sobre a contribuição humana para a qualidade desses frutos.

Esse mês é ainda, em muitas regiões, o início dos anos escolares. Se as famílias nunca devem ser indiferentes ao que se passa nas escolas, menos ainda no que concerne ao cuidado da casa comum, certamente mais garantido pelas famílias do que pelas instituições escolares.

4. Pertinente interpelação do Papa Francisco para este mês de Setembro (Carta encíclica *Laudato si'* do Santo Padre Francisco sobre o Cuidado da Casa Comum, n.º 13):

O urgente desafio de proteger a nossa casa comum inclui a preocupação de unir toda a família humana na busca de um desenvolvimento sustentável e integral, pois sabemos que as coisas podem mudar.

Possível articulação das questões enunciadas neste texto extraído da encíclica *Laudato si'*, documento dirigido a toda a família humana: a) sensibilização à mudança («as coisas podem mudar»), abrindo horizontes de esperança à humanidade; b) a par dessa esperança, o reconhecimento de mudanças negativas que constituem um desafio para a humanidade; c) consciência da responsabilidade humana na intervenção no processo de degradação e de recuperação do ambiente; d) distinção entre mudança e

desenvolvimento: nem toda a mudança conduz ao desenvolvimento; e) a ideia de desenvolvimento supõe que essa mudança é sustentável e integral, não parcial e desequilibrante; f) os pobres são as principais vítimas das mudanças negativas e do desenvolvimento passageiro e desequilibrado; g) o esquema destinado ao Sínodo para a Amazônia mostra, em termos muito acessíveis, como essa região do globo ilustra o que deve ser feito e evitado no processo de mudança e de desenvolvimento; h) Tanto a ideia de mudança como a de desenvolvimento são inseridas, pelos cristãos, mas não apenas por estes, na acção contínua de conversão, a que o papa Francisco constantemente apela.

5. A participação dos cristãos na protecção da casa comum: a) à sentença antiga, segundo a qual «aos seres humanos nada do que ao humano diz respeito lhes deve ser alheio», à qual os cristãos aderiram com natural devoção, devem estes acrescentar hoje que «nada do que acontece na sua casa comum, a Terra, lhes deve ser indiferente»; b) A Bíblia e a Tradição cristã inspiram essa preocupação; perante os desafios atuais, muitos deles inéditos, novas leituras dessas “duas Fontes da vida cristã” podem ser feitas pelos cristãos; c) a história, que regista o peculiar modo de viver dos cristãos pode legitimamente ser transformada, sob múltiplos aspectos, em narrativa profética para os nossos dias; d) a perene catequese que acompanha toda a existência cristã deve hoje explicitamente incluir a referência ao cuidado com a casa comum; e) o momento da *liturgia da palavra* da Eucaristia deve também incluir a preocupação relativa a esse cuidado; f) por seu turno, o *momento penitencial* da Eucaristia deve consciencializar os cristãos do pecado contra a nossa casa comum; g) a Eucaristia, que é, por excelência, acção de comunhão, será sempre, como sentia o Padre Teilhard de Chardin, a *Missa sobre o Mundo*.

P. Joaquim Cerqueira ofm